



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE BREVES

APPROVADO

18 05 18

Ata da 16ª Sessão Ordinária do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Breves, realizada no dia 20 de abril de 2018.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se em Sessão Ordinária, à Câmara Municipal de Breves, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador Walter Gomes Carneiro, Raimundo Oliveira Matos, Vice-Presidente; Secretariado pelos Senhores Vereadores: Enaldo Prata Aguiar, e Eliezer Martins da Silva, 1º e 2º Secretários respectivamente. O 2º Secretário efetuou a leitura do trecho bíblico: Salmos, cap. 122, vers. 6. O 1º Secretário verificou o quórum e constatou além da mesa a presença dos Vereadores: Valcir Chaves de Lima, Luís Afonso Brandão de Oliveira, Wiltes Gomes Dias, Francisco Corrêa de Farias Filho, Eldson de Souza Câmara, Carlos Alberto Gonçalves Custódio e Alexandre Barros Alves de Oliveira. Em ato contínuo o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e justificou a ausência dos Vereadores: Olena Maria Pereira Machado, conforme atestado médico; Orquidéia Nascimento da Costa, conforme declaração médica; Lázaro Coimbra Bastos e Camilo Lopes Gonçalves Neto, e passou para o PEQUENO EXPEDIENTE: Requerimento com atestado médico da Vereadora Olena Machado, justificando sua ausência nas sessões dos dias 19 e 20/04; Ofício Circular nº. 06/2018 – CPR XII. LEITURA DE ATA: Não houve. GRANDE EXPEDIENTE: A palavra foi franqueada ao Vereador Eliezer Martins, que parabenizou o Presidente desta Casa pela organização estrutural no que tange a questão de equipamentos; falou acerca do princípio da separação dos poderes, a sua independência e equilíbrio entre os mesmos para que cada um dentro das suas matérias do que lhe compete, possa exercer de maneira livre e autônoma, e nós precisamos zelar por isso; disse que estamos a algum tempo a discutir uma matéria exaustiva que é a questão do veto no seu segundo dispositivo do PCCR da Educação, e precisamos sair hoje desta Casa com uma definição acerca disso, sabemos que uma lei não pode infringir ou prejudicar o direito de outrem; falou de sua preocupação acerca de uma movimentação dos pais de alunos em busca de assegurar o direito do estudo de seus filhos; disse que ontem a cidade parecia esperar com um nível máximo de tolerância a decisão de ontem nesta Casa, como não fora possível mais uma vez a votação do veto por vários acontecimentos, a partir da tarde já se começou ouvir de maneira pessoal e também por meio de mensagem, observou nas redes sociais uma movimentação dos pais assumindo o seu direito de exigibilidade o direito dos seus filhos, falou de sua preocupação nesse sentido, solicitou que seja dado celeridade de maneira concisa e acima de tudo prudente, mas a gente venha raciocinar sobre todas essas coisas, e que este Poder se pronuncie sobre esse veto, falou de sua preocupação nesse sentido; ontem este Vereador passava em frente o prédio da SEMED e observava os nossos professores e professoras posicionados ali no prédio que já se estende por vários dias, e a solução deste problema não acontece; nós precisamos efetivamente de maneira mais contundente tomar uma decisão sobre tudo isso, disse que na história do município de Breves nunca se teve uma resistência e persistência tão bem harmoniosa da luta pelos direitos dos trabalhadores em educação, este Vereador gostaria que esta luta se encerrasse com vitória para a categoria; fez um comentário acerca de tantos outros direitos que nos são tirados, amputados, negados, presenciamos e observamos uma comunidade um tanto inerte quanto aos seus direitos; fez uma comparação quando um médico falta no seu trabalho, frisou que existe em outros setores públicos que os direitos são negados, disse que as pessoas

aceitam muitas das vezes o seu direito ser negado e não exigem; acredita que a partir deste momento começa a mudar este entendimento quanto ao dever de exigirmos e cobrar os nossos direitos; deu boas vindas para a empresa Nacional Confecções, disse que em breve se instalará em nosso município. Usou a palavra o Vereador Walter Carneiro, somente para informar que a reunião da categoria com o Ministério Público ontem não aconteceu e outra data será marcada, então nós atendendo a solicitação da Coordenação do SINTEPP resolvemos suspender a votação do Veto e nós iremos incluir em pauta depois que tiver uma definição das partes envolvidas nesse processo; com relação a empresa que está se instalando o mesmo parabeniza a mesma, disse que quem quiser usufruir da renda do povo de Breves que venha aqui e se instale. A palavra foi franqueada ao Vereador Carlos Alberto Custódio, que inicialmente parabenizou o Presidente desta Casa pela organização da parte do plenário e da galeria e também pela sensatez em relação a questão da votação de veto que trata acerca do PCCR, disse que o mesmo hoje estava pronto para se posicionar sobre esta matéria, comunicou que o mesmo já veio para a votação desse veto quatro vezes, o mesmo percebe que a categoria e o Governo também precisam definir o que querem, o Poder Legislativo tem que se posicionar; disse que o mesmo ouviu que o Executivo também não quer que seja votado esta matéria, o mesmo esta disposto para o diálogo e entendimento, agradeceu o Presidente pelo seu posicionamento em relação a educação; comunicou aos pares que a emenda do Deputado Lúcio Vale já esta na Conta do município, espera que o inicio das obras da reforma do Hospital Municipal seja em breve, e que a UPA seja logo inaugurada, e também o referido Deputado conseguiu uma emenda para aquisição de uma ambulância. A palavra foi franqueada ao Vereador Enaldo Prata, para dizer que o mesmo ouviu atentamente as falas dos nobres Vereadores que o antecederam; disse que esta matéria já se arrasta há quase seis meses na Casa, e está nos trazendo prejuízos não somente na questão dos trabalhadores e profissionais da educação, mas também um desgaste emocional a todo o legislativo e um desencontro de entendimento entre governo e categoria, disse que a líder de governo não se faz presente, mas seria o momento do governo recuar e ter uma proposta que pudesse por fim a toda essa situação; disse que quem mais está sendo prejudicado são os trabalhadores com desgaste físico, psicológico de estar dias em movimento e acampados na SEMED, o mesmo também está passando pela mesma situação dentro de sua casa, seu filho o questiona sobre quando irá iniciar as aulas, e o mesmo não tem um posicionamento sobre esta situação, e as informações que chegam a essas crianças através das redes sociais é de que nós pares não somos o culpado por isso e isso não é verdade, disse que já passou o momento do governo resolver essa questão, e entender que o mesmo é o grande responsável e é o único que tem a solução para esse problema, o Prefeito tem que vim e conversar com a categoria de forma em geral, juntamente com o Secretario Municipal de Educação; este Vereador tem o seu posicionamento em relação a isso, acredita que a luta é da categoria; falou que o mesmo tinha compromissos com o técnicos da EMATER-PA na zona rural, mas por conta da situação da educação infelizmente este Vereador acabou perdendo essa agenda, disse que os técnicos foram até as localidades verificando a questão da eletrificação pela energia solar, informou que já temos alguns resultados sobre esta questão; também participou com a EMATER de reuniões dentro dos assentamentos com produtores de açaí, informou que o Deputado Luth Rebelo vai destinar uma emenda que vai fornecer a esses produtores das comunidades ribeirinhas dos assentamentos máquina para beneficiar o açaí com a formação pela EMATER desses produtores com o objetivo de habilita-los a participar do processo da merenda escolar, a fim de fortalecer a agricultura familiar, frisou que é importante que o governo assuma essa responsabilidade e assumo o compromisso nesse sentido, disse que o programa é para fortalecer a economia e a agricultura familiar,

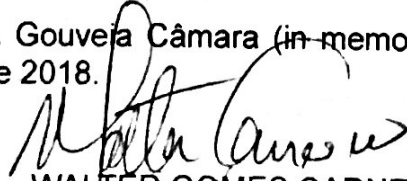


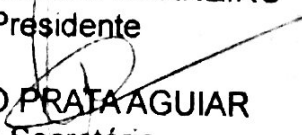
finalizou se colocando a disposição para o diálogo em qualquer circunstancia e em qualquer matéria. 1ª PARTE DA ORDEM DO DIA: Não houve. 2ª PARTE DA ORDEM DO DIA: Usou a palavra o Vereador Enaldo Prata somente para fazer a leitura do parecer Jurídico alusivo ao Veto nº. 002/2018. O Senhor Presidente colocou em discussão o relatório do Vereador Carlos Alberto Gonçalves Custódio, na Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final, alusivo ao Veto nº. 002/2018 de autoria do Poder Executivo, Vetar totalmente o Projeto de Lei nº. 014/2017, que institui a "Casa Acolhedora" para mulheres vítima de violência doméstica, e dá outras providencias. Usou a palavra o Vereador Walter Carneiro, somente para dizer que o veto sempre vai existir até porque existem opiniões divergentes, porque sempre se tem um entendimento diferenciado. Ninguém mais discutiu – Em votação – Aprovado o relatório com abstenção dos Vereadores Eliezer Martins, Alexandre Barros e Valcir Lima. Usou a palavra o Vereador Enaldo Prata somente para deixar claro o seu voto que é favorável ao veto, pelo mesmo já ter votado contra a matéria na discussão por entender que naquele momento tinha vicio. Veto nº. 002/2018. Colocado em discussão – Usou a palavra o Vereador Luís Afonso, para dizer que quando a matéria veio a baila, disse que se faz necessário a Casa Acolhedora, mesmo tendo dialogado a respeito do principio da constitucionalidade ou não sempre fica uma dúvida, porque nós temos dotação orçamentária para manutenção de projetos e programas, e aqui nada mais é que um projeto de assistência a mulher de violência domestica, infelizmente nós ainda temos um grande números de marginais que agridem mulher, frisou que isso é rotineiro e infelizmente as mesmas por não ter um local para ficar muitas vezes com seus filhos, se sujeitam a viver escravizadas; disse que nesta Casa nós não podemos aqui burlar o principio constitucional de nenhuma matéria, mas é nosso dever votarmos a luz dos principios constitucionais; falou de seu posicionamento, disse que mesmo contrario nós acordamos de forma colegiada nesta Casa que iríamos acatar ao parecer da assessoria jurídica nós vamos apresentar a emenda na LDO especificando este projeto, e depois irá fazer o indicativo desta matéria; solicitou que os pares acatem o veto, não era a vontade deste Vereador, mas nós temos que acatar o que estabelece a lei. Usou a palavra o Vereador Walter Carneiro, somente para informar que o projeto da LDO ainda não está na Casa, o prazo é até o dia 30/04. Usou a palavra o Vereador Enaldo Prata, que parabenizou o autor da matéria por trazer essa discussão; lembrou da implantação da Delegacia da Mulher nesse município, disse que naquele momento existia um espaço do acolhimento com toda a estrutura necessária, mas a governadora Ana Julia quando esteve no Governo do Estado deixou sucatear demais o Estado e uma das questões fora a Delegacia da Mulher em Breves naquele momento mudou também a politica no local, ficando sem o espaço de acolhimento para o atendimento das mulheres; hoje nós temos uma luta, além de colocar na LDO e também incluir na LOA de 2019, podemos encaminhar um projeto de lei indicativo ao Prefeito para que o mesmo possa tratar com urgência essa questão, porque nós temos a necessidade de termos esse atendimento, por conta da infraestrutura que não existe para atender; mantendo o seu voto da mesma forma como votou no inicio da matéria. Usou a palavra o Vereador Alexandre Barros, para dizer que sem dúvida alguma este instrumento nesta Casa que mais causa desconforto neste Vereador é o veto; lembrou que no de 2013 apresentou um projeto de emenda a Lei Orgânica que tratava acerca do fim do voto secreto para todas as votações, falou sobre o primeiro veto apreciado por este Vereador nesta Casa, disse que o mesmo chegou com o autor da matéria questionando sobre o seu posicionando em relação ao veto, o autor do projeto disse que seria favorável ao veto, ou seja contrário ao projeto apresentado; sem fazer muita analogia ao que o Vereador Luís Afonso está falando agora, como autor da matéria entende que tem vícios de iniciativa e recomenda que seja mantido o veto, no entanto o veto é utilizado para dizer se o Vereador é favorável ou não ao Prefeito, e isso este


Vereador nunca aceitou e nunca vai aceitar, solicitou que as Comissões se posicionem sobre essas matérias. Usou a palavra o Vereador Eliezer Martins, que ponderou algumas questões com relação a esta matéria; fez um comentário acerca da questão de vícios de iniciativa; disse que o seu posicionamento é um tanto diferente, quando agente comunitário de saúde, o mesmo acompanhava as famílias de perto esta situação tanto da violência doméstica, entre marido e esposa, mas também aquele estado de desamparo, disse que existem filhos que desamparam seus pais na velhice; este Vereador não pode ir contra aquilo que é de necessidade coletiva e essencial, mesmo que haja a separação dos três poderes, a questão do vício de iniciativa, vício de competência, e vício de finalidade, frisou que este Vereador não pode ir de encontro, vota pela rejeição do veto, mantém a racionalidade, disse que a matéria é importante pela questão do desamparado ao idoso e a criança. Usou a palavra o Vereador Walter Carneiro, para dizer que a matéria é importante e necessária, mas é inconstitucional. Ninguém mais discutiu – Foram chamados os Vereadores para exercerem o seu direito de voto: Valcir Lima, Luís Afonso, Francisco Farias, Wiltes Dias, Eldson Câmara, Carlos Alberto Custódio, Alexandre Barros, Eliezer Martins, Enaldo Prata e Walter Carneiro. Em seguida foram convocados os Vereadores: Valcir Lima e Alexandre Barros para fazerem o escrutínio dos votos. Mantido o veto por 6 votos não e 4 votos sim, e 1 abstenção.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Usou a palavra o Vereador Walter Carneiro, somente para comunicar aos pares que após esta sessão estará fazendo a entrega da carteira e a cédula de identificação dos Vereadores. Usou a palavra o Vereador Eliezer Martins, que fez um comentário acerca da votação do veto da pauta; relatou acerca da importância que estamos vivendo este ano com relação a comemoramos dos 70 anos da criação do estado de Israel, falou sobre um estudo da possibilidade para realizarmos uma sessão especial para debatermos a importância desse povo; com relação a questão da merenda escolar, disse que cabe a nós pares atentar para a importância dessa situação, falou sobre a garantia de pagamento dos agricultores, mas este Vereador tem certeza que a SEMAGRI esta monitorando de maneira mais efetiva essa questão; finalizou solicitando ao Presidente desta Casa para que atente para a questão das licitações das obras, frisou que nós precisamos avançar nesse sentido. Usou a palavra o Vereador Walter Carneiro, apenas para comunicar aos pares que na próxima sexta feira, teremos a sessão solene em homenagem aos 75 anos da Igreja Assembleia de Deus em Breves. Usou a palavra o Vereador Luís Afonso, somente para comunicar que o mesmo tem compromisso agendado na próxima semana, por esse motivo não irá participar da sessão solene. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Eliezer Martins da Silva, na qualidade de 2º Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos membros da mesa dos trabalhos.

Plenário Vereador Elson Gouveia Câmara (in-memoriam) da Câmara Municipal de Breves, em 20 de abril de 2018.


WALTER GOMES CARNEIRO
 Presidente


ENALDO PRATA AGUIAR
 1º Secretário


ELIEZER MARTINS DA SILVA
 2º Secretário